



AMBEV DIVULGA RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE DE 2009

São Paulo, 04 de março de 2010 – Companhia de Bebidas das Américas – AmBev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; e NYSE: ABV, ABVc], anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre de 2009 (4T09). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, arquivadas na CVM e apresentadas à SEC.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, correção monetária em economias hiperinflacionárias, assim como o início ou término de atividades. Exceto quando especificado o contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e normalizadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "normalizado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de receitas e (despesas) especiais. Receitas e (despesas) especiais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas separadas dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas normalizadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como um indicador do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2008 (4T08). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receitas Líquidas (ROL): Nossa ROL cresceu 13,9% devido ao crescimento dos volumes no Brasil e HILA-Ex e aos ajustes de preços em nossas operações, que geraram aumento da ROL por hectolitro em 7,3% no período. O crescimento orgânico dos volumes de 6,1%, por sua vez, decorreu do forte crescimento de 11,6% no Brasil e 11% na HILA-Ex, tendo sido parcialmente afetado por uma queda de 6,5% na América Latina Sul e 5,6% no Canadá.

Custo dos produtos vendidos (CPV) e despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O CPV por hectolitro cresceu 3,1% no trimestre devido a maiores custos de embalagens, parcialmente compensados no período por ganhos de *hedge* de *commodities*, menores preços de PET e milho e iniciativas de produtividade. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu organicamente 30,1% devido ao crescimento dos volumes, à inflação, aos investimentos no mercado para dar suporte às inovações e à maior provisão para remuneração variável no período.

EBITDA, Geração de caixa operacional e Lucro Líquido: Nosso EBITDA Normalizado alcançou R\$3.021,3 milhões durante o 4T09 com um crescimento orgânico de 9,1% enquanto a margem reduziu 200 pontos-base para 44,6% no período, principalmente devido à maior provisão para remuneração variável. Excluindo-se esse efeito, o EBITDA teria crescido 13% e a margem reduzido 40 pontos-base. Nossa geração de caixa operacional foi de R\$3.307,6 milhões no 4T09, um aumento de 14,2% em relação ao 4T08. O lucro líquido normalizado foi de R\$1.794,4 milhões no 4T09 (+2,6%) enquanto nosso lucro por ação normalizado (LPA) aumentou 2,2% versus o ano anterior.

Retorno aos acionistas: Durante o 4T09 distribuímos R\$1,8 bilhão em dividendos e R\$0,5 bilhão em juros sobre o capital próprio (JCP). Não efetuamos recompras de ações durante o período. Durante 2009 distribuímos R\$ 3,6 bilhões entre dividendos e JCP.

Destaque Financeiro - Consolidado			%				%	
	4T08	4T09	Reportado	Orgânico	12M08	12M09	Reportado	Orgânico
Total volumes	43.955,7	47.032,6	7,0%	6,1%	146.962,8	154.722,3	5,3%	5,1%
Cerveja	31.387,4	33.655,0	7,2%	7,1%	105.016,4	110.686,5	5,4%	5,9%
RefrigeNanc	12.568,4	13.377,6	6,4%	3,5%	41.946,4	44.035,8	5,0%	3,0%
Receita Líquida	6.365,5	6.778,6	6,5%	13,9%	20.713,2	23.194,0	12,0%	11,1%
Lucro Bruto	4.165,9	4.527,0	8,7%	16,3%	13.495,5	15.462,1	14,6%	13,8%
Margem bruta	65,4%	66,8%	130 bps	140 bps	65,2%	66,7%	150 bps	160 bps
EBITDA	2.918,5	3.017,8	3,4%	10,7%	9.115,1	10.557,7	15,8%	15,2%
Margem EBITDA	45,8%	44,5%	-130 bps	-130 bps	44,0%	45,5%	150 bps	170 bps
EBITDA Normalizado	2.965,8	3.021,3	1,9%	9,1%	9.174,3	10.361,1	12,9%	12,3%
Margem EBITDA Normalizado	46,6%	44,6%	-200 bps	-200 bps	44,3%	44,7%	40 bps	50 bps
Lucro Líquido - AmBev	1.701,1	1.790,9	5,3%		5.119,1	5.986,0	16,9%	
Lucro Líquido Normalizado - AmBev	1.748,3	1.794,4	2,6%		5.178,3	5.789,5	11,8%	
No. de ações em circulação (milhões)	614,0	616,4			614,0	616,4		
LPA (R\$/ação)	2,77	2,91	4,9%		8,34	9,71	16,5%	
LPA Normalizado	2,85	2,91	2,2%		8,43	9,39	11,4%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

SUMÁRIO

Durante o quarto trimestre, nosso EBITDA normalizado consolidado totalizou R\$3.021,3 milhões, um aumento orgânico de 9,1%, enquanto o EBITDA total de 2009 alcançou R\$10.361,1 milhões, representando um crescimento de 12,3% sobre 2008. Nossa margem de EBITDA no trimestre diminuiu em 200 pontos-base enquanto no total de 2009 aumentou 50 pontos-base. Os volumes consolidados cresceram 6,1% no 4T 2009 e 5,1% em 2009, devido principalmente ao forte crescimento do volume no Brasil.

No Brasil os fundamentos macroeconômicos continuam a dar suporte ao bom desempenho da indústria. Além disso, o sucesso das nossas inovações continuaram alavancando o crescimento do volume de cerveja, que cresceu 12,1% no trimestre e 9,9% no ano. Nosso negócio de refrigerantes e não-alcoólicos também teve uma boa performance, com crescimento de volume de 10,3% no 4T09 e 8,1% no total do ano.

Nosso EBITDA Brasil Normalizado apresentou crescimento orgânico de 11,0% no trimestre, com margens reduzindo 310 pontos-base. Em 2009, o EBITDA do Brasil cresceu dois dígitos, em 12,2%, alcançando uma margem de EBITDA de 48,8%, em estável em relação à 2008. Conforme divulgamos anteriormente durante o ano, em 2009, o aumento da provisão para remuneração variável impactou nosso resultado negativamente quando comparado ao ano anterior.

"Estamos satisfeitos com nossos resultados no ano de 2009. Quando iniciamos o ano decidimos focar em duas prioridades: inovação e produtividade. Ambas provaram ser ferramentas de sucesso, como demonstrado em nossos resultados em 2009, e acredito que nos ajudarão a construir a base para o crescimento no curto e no longo prazo", diz João Castro Neves, Diretor Geral da AmBev.

Nossas operações da HILA-Ex apresentaram um importante crescimento de volume de 11% e crescimento orgânico de EBITDA de R\$17,8 milhões no trimestre. João Castro Neves comenta: "Nossa gente na HILA-Ex continua a melhorar os resultados, focando nos objetivos de longo prazo para a região."

Nossas operações na América Latina Sul contribuíram com um EBITDA Normalizado de R\$518,0 milhões (+13,3%) no período, a despeito da recente desaceleração da indústria da região. Apesar do volume fraco, o gerenciamento das receitas e os ganhos de eficiência em CPV nos permitiram expandir as margens em 110 pontos-base no 4T09. "Fomos capazes de manter o crescimento de dois dígitos no EBITDA no período e no ano, apesar da contração da indústria observada na região. Nossos volumes foram impactados pela indústria mais fraca e comparativos mais desafiadores com 2008. Entretanto, superamos esse ambiente desafiador com iniciativas de gerenciamento das receitas, disciplina em custos e forte suporte às nossas marcas principais" diz Bernardo Paiva, Presidente da Quinsa.

No Canadá, entregamos um EBITDA Normalizado de R\$305,2 milhões no 4T09, registrando uma queda orgânica com redução da margem em 350 pontos-base. No ano de 2009 o EBITDA do Canadá permaneceu praticamente estável em relação ao ano anterior, apesar do declínio do volume da indústria e de um cenário difícil no mercado. "Durante 2009, enfrentamos um declínio no volume da indústria de cerveja e um cenário competitivo desafiador, que resultou em perda de participação de mercado no segundo semestre do ano. Não observamos mudanças nessas tendências até o momento, mas estamos determinados a retomar nosso caminho de crescimento. Estamos confiantes que temos planos para atingir nossas duas prioridades para 2010.: rentabilidade e participação de mercado. Dito isto, devemos ter um início desafiador no 1º semestre do ano em comparação ao ano anterior, devido a concentração das despesas de marketing e evolução do share, enquanto os resultados devem melhorar no segundo semestre de 2010" diz Bary Benun, Presidente da Labatt.

No geral, estamos satisfeitos com nossa performance consolidada em 2009, em que registramos crescimento de dois dígitos no EBITDA, com fluxo de caixa operacional crescendo 23,7% no ano. Durante 2009, distribuímos R\$3,6 bilhões aos acionistas e nossos ganhos por ação aumentaram 16,5% em relação ao ano anterior.

"Nossos resultados em 2009 demonstraram que nós estamos na direção correta. Nós conquistamos esse resultado de acordo com nosso foco na manutenção de uma eficiência de nível mundial, incorporada em todo nosso ciclo de produção, compras e vendas, o que nos ajuda a transformar gastos evitados em investimentos. Com as economias obtidas, somos capazes de investir mais para nos conectarmos com nossos consumidores e conseguimos ganhar preferência no mercado de uma maneira consistente e rentável. Todas essas conquistas são resultado do comprometimento e da qualidade de nosso maior ativo -- nossa gente --, que tem uma vontade permanente de se superar com uma execução extraordinária, mesmo em condições desafiadoras nos diversos mercados em que atuamos", diz João Castro Neves, Diretor Geral da AmBev.

Para 2010 nossas prioridades não diferem muito de 2009, produtividade e inovação continuarão no topo da lista, já que acreditamos que ambos são fundamentais para garantir nosso crescimento no longo prazo.

Esperamos que o CPV por hectolitro de cerveja cresça em linha com a inflação, já levando em consideração nossa taxa de *hedge* de dólares americanos para 2010 de 1,99 BRL/USD comparada a 1,88 BRL/USD em 2009.

Por último, continuaremos a buscar oportunidades de melhorar nosso capital empregado enquanto investimos no aumento de capacidade para atender a demanda. Conforme anunciamos esse mês, o CAPEX no Brasil deve alcançar entre R\$1,3 e R\$1,5 bilhão e, na ausência de aumentos adicionais de impostos, esses investimentos podem chegar aos R\$2 bilhões para responder a um maior potencial de crescimento da indústria em 2010

AmBev – Demonstração de Resultado Consolidada

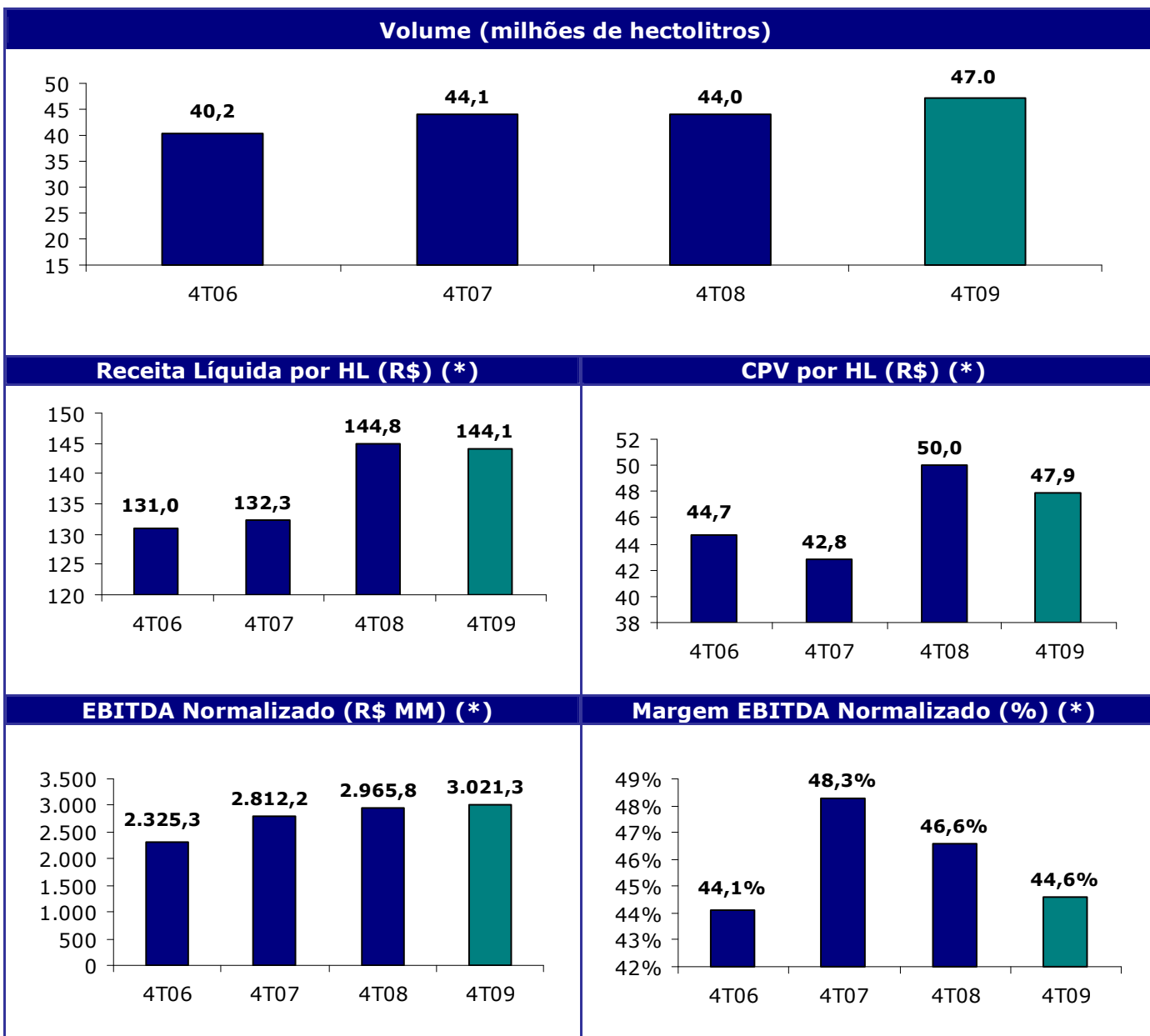
Resultado Consolidado R\$ milhões	4T08	Escopo	Conversão		4T09	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita Líquida	6.365,5	62,9	(535,2)	885,4	6.778,6	6,5%	13,9%
Custo Produto Vendido	(2.199,6)	(52,8)	208,8	(208,0)	(2.251,6)	2,4%	9,5%
Lucro Bruto	4.165,9	10,1	(326,3)	677,4	4.527,0	8,7%	16,3%
SG&A Total	(1.742,5)	(28,3)	162,3	(421,8)	(2.030,3)	16,5%	24,2%
Outras Rec Operacionais	123,9	2,0	(30,3)	66,1	161,7	30,5%	53,4%
Lucro operacional (EBIT normalizado)	2.547,3	(16,2)	(194,3)	321,7	2.658,5	4,4%	12,6%
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(47,3)		2,2	41,6	(3,5)	ns	ns
Resultado Financeiro	(330,7)				(164,8)	-50,2%	
Participação nos resultados de coligadas	(1,5)				0,2	ns	
Imposto de Renda	(432,3)				(725,9)	67,9%	
Lucro Líquido	1.735,5				1.764,4	1,7%	
Atribuído para Ambev	1.701,1				1.790,9	5,3%	
Atribuído para minoritários	34,4				(26,5)	ns	
EBITDA Normalizado	2.965,8	(3,2)	(211,5)	270,3	3.021,3	1,9%	9,1%

Resultado Consolidado R\$ milhões	12M08	Escopo	Conversão		12M09	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita Líquida	20.713,2	65,1	129,3	2.286,4	23.194,0	12,0%	11,1%
Custo Produto Vendido	(7.217,6)	(48,2)	(46,3)	(419,8)	(7.731,9)	7,1%	5,8%
Lucro Bruto	13.495,5	17,0	83,0	1.866,6	15.462,1	14,6%	13,8%
SG&A Total	(5.993,3)	(14,0)	(70,7)	(942,0)	(7.020,1)	17,1%	15,8%
Outras Rec Operacionais	383,5	2,1	11,1	142,6	539,3	40,6%	37,2%
Lucro operacional (EBIT normalizado)	7.885,7	5,1	23,4	1.067,1	8.981,3	13,9%	13,5%
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(59,2)		(3,8)	259,6	196,6	ns	ns
Resultado Financeiro	(1.190,8)				(982,1)	-17,5%	
Participação nos resultados de coligadas	2,3				0,7	-70,8%	
Imposto de Renda	(1.447,2)				(2.208,1)	52,6%	
Lucro Líquido	5.190,9				5.988,3	15,4%	
Atribuído para Ambev	5.119,1				5.986,0	16,9%	
Atribuído para minoritários	71,8				2,3	-96,8%	
EBITDA Normalizado	9.174,3	18,8	36,1	1.131,9	10.361,1	12,9%	12,3%



AMBEV – RESULTADOS CONSOLIDADOS

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



(*) Os dados do 4T 2006 e do 4T 2007 correspondem a números em BR GAAP, sendo apresentados apenas para fins de referência.



AmBev Consolidado

As tabelas a seguir apresentam o resultado consolidado da AmBev para o 4T09 e o resultado total do ano de 2009 (12M09).

O EBITDA Normalizado da AmBev foi de R\$3.021,3 milhões no trimestre, com redução de margem de 200 pontos-base. A receita líquida continua superando o crescimento do volume e nosso CPV por hectolitro cresceu bem abaixo da inflação no período. No entanto, a concentração de alguns investimentos e a maior provisão para remuneração variável em relação ao ano passado no Brasil impactaram negativamente nossa alavancagem operacional no período.

Nosso EBITDA 2009 totalizou R\$10.361,1 milhões, representando um crescimento orgânico de 12,3% e uma expansão de margem de 50 pontos-base para 44,7%.

AmBev R\$ milhões	4T08	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	4T09	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	43.955,7	395,3		2.681,6	47.032,6	7,0%	6,1%
Receita Líquida	6.365,5	62,9	(535,2)	885,4	6.778,6	6,5%	13,9%
ROL/hl	144,8	0,1	(11,4)	10,6	144,1	-0,5%	7,3%
CPV	(2.199,6)	(52,8)	208,8	(208,0)	(2.251,6)	2,4%	9,5%
CPV/hl	(50,0)	(0,7)	4,4	(1,5)	(47,9)	-4,3%	3,1%
Lucro Bruto	4.165,9	10,1	(326,3)	677,4	4.527,0	8,7%	16,3%
Margem Bruta	65,4%				66,8%	130 bps	140 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.537,4)	(18,6)	(198,8)	(463,1)	(2.217,9)	44,3%	30,1%
SG&A deprec.&amort.	(205,1)	(9,6)	13,5	41,3	(160,0)	-22,0%	-20,1%
SG&A Total	(1.742,5)	(28,3)	162,3	(421,8)	(2.030,3)	16,5%	24,2%
Outras Rec Operacionais	123,9	2,0	(30,3)	66,1	161,7	30,5%	53,4%
EBIT Normalizado	2.547,3	(16,2)	(194,3)	321,7	2.658,5	4,4%	12,6%
Margem EBIT normalizado	40,0%				39,2%	-80 bps	-40 bps
EBITDA Normalizado	2.965,8	(3,2)	(211,5)	270,3	3.021,3	1,9%	9,1%
Margem EBITDA Normalizado	46,6%				44,6%	-200 bps	-200 bps

AmBev R\$ milhões	12M08	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	12M09	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	146.962,8	312,6		7.446,9	154.722,3	5,3%	5,1%
Receita Líquida	20.713,2	65,1	129,3	2.286,4	23.194,0	12,0%	11,1%
ROL/hl	140,9	0,1	0,8	8,0	149,9	6,4%	5,7%
CPV	(7.217,6)	(48,2)	(46,3)	(419,8)	(7.731,9)	7,1%	5,8%
CPV/hl	(49,1)	(0,2)	(0,3)	(0,3)	(50,0)	1,8%	0,7%
Lucro Bruto	13.495,5	17,0	83,0	1.866,6	15.462,1	14,6%	13,8%
Margem Bruta	65,2%				66,7%	150 bps	160 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(5.404,4)	(4,1)	(62,6)	(932,8)	(6.403,9)	18,5%	17,4%
SG&A deprec.&amort.	(588,9)	(9,9)	(8,1)	(9,2)	(616,2)	4,6%	1,6%
SG&A Total	(5.993,3)	(14,0)	(70,7)	(942,0)	(7.020,1)	17,1%	15,8%
Outras Rec Operacionais	383,5	2,1	11,1	142,6	539,3	40,6%	37,2%
EBIT Normalizado	7.885,7	5,1	23,4	1.067,1	8.981,3	13,9%	13,5%
Margem EBIT normalizado	38,1%				38,7%	70 bps	90 bps
EBITDA Normalizado	9.174,3	18,8	36,1	1.131,9	10.361,1	12,9%	12,3%
Margem EBITDA Normalizado	44,3%				44,7%	40 bps	50 bps

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN é integrada por Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e os países da Hila-Ex.

A operação na LAN entregou um EBITDA Normalizado de R\$2.198,2 milhões no trimestre com redução de margem de 270 pontos-base. Nosso EBITDA 2009 totalizou R\$7.079,9 milhões, com um crescimento de 13,1% e uma expansão de margem de 30 pontos alcançando 45,9%.

LAN Consolidado R\$ milhões	4T08	Escopo	Conversão		4T09	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	30.497,7			3.535,3	34.033,0	11,6%	11,6%
Receita Líquida	4.134,8	33,3	(52,0)	781,3	4.897,4	18,4%	18,9%
ROL/hl	135,6	1,1	(1,5)	8,8	143,9	6,1%	6,5%
CPV	(1.366,0)	(34,6)	28,9	(214,2)	(1.585,9)	16,1%	15,7%
CPV/hl	(44,8)	(1,1)	0,8	(1,5)	(46,6)	4,0%	3,4%
Lucro Bruto	2.768,8	(1,3)	(23,1)	567,1	3.311,5	19,6%	20,5%
Margem Bruta	67,0%				67,6%	70 bps	90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.010,7)	(16,6)	28,9	(383,5)	(1.381,8)	36,7%	37,9%
SG&A deprec.&amort.	(168,6)	(9,6)	3,6	46,1	(128,5)	-23,8%	-27,4%
SG&A Total	(1.179,3)	(26,1)	32,5	(337,4)	(1.510,3)	28,1%	28,6%
Outras Rec Operacionais	101,9	2,0	(11,3)	73,8	166,4	63,3%	72,4%
EBIT Normalizado	1.691,4	(25,4)	(1,8)	303,4	1.967,6	16,3%	17,9%
Margem EBIT normalizado	40,9%				40,2%	-70 bps	-30 bps
EBITDA Normalizado	1.970,8	(12,4)	2,4	237,4	2.198,2	11,5%	12,0%
Margem EBITDA Normalizado	47,7%				44,9%	-280 bps	-270 bps

LAN Consolidado R\$ milhões	12M08	Escopo	Conversão		12M09	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	101.518,0	(607,8)		8.885,8	109.796,1	8,2%	8,8%
Receita Líquida	13.671,9	(5,9)	55,3	1.692,8	15.414,2	12,7%	12,4%
ROL/hl	134,7	0,8	0,5	4,5	140,4	4,2%	3,3%
CPV	(4.602,1)	(5,0)	(33,7)	(259,9)	(4.900,7)	6,5%	5,7%
CPV/hl	(45,3)	(0,3)	(0,3)	1,3	(44,6)	-1,5%	-2,9%
Lucro Bruto	9.069,8	(10,9)	21,6	1.432,9	10.513,4	15,9%	15,8%
Margem Bruta	66,3%				68,2%	190 bps	200 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.531,1)	12,1	(29,5)	(818,1)	(4.366,6)	23,7%	23,4%
SG&A deprec.&amort.	(464,4)	(9,6)	(3,5)	(12,2)	(489,6)	5,4%	2,6%
SG&A Total	(3.995,4)	2,5	(33,0)	(830,3)	(4.856,2)	21,5%	20,9%
Outras Rec Operacionais	335,6	2,0	1,5	210,4	549,5	63,7%	62,7%
EBIT Normalizado	5.410,0	(6,3)	(10,0)	813,0	6.206,7	14,7%	15,0%
Margem EBIT normalizado	39,6%				40,3%	70 bps	90 bps
EBITDA Normalizado	6.256,2	6,7	(4,1)	821,1	7.079,9	13,2%	13,1%
Margem EBITDA Normalizado	45,8%				45,9%	20 bps	30 bps



AmBev Brasil

As operações da AmBev no Brasil alcançaram um EBITDA Normalizado de R\$2.219,8 milhões no trimestre, representando um crescimento orgânico de 11,0% e uma redução de 310 pontos-base na margem de EBITDA Normalizado, que atingiu 47,6%. Nosso EBITDA acumulado até a data totalizou R\$7.138,3 milhões com um crescimento de 12,2% contra o ano passado.

Nosso desempenho no Brasil no quarto trimestre e no ano de 2009 foi significativamente impactado pelo crescimento do SG&A decorrente da provisão para remuneração variável, isso porque, ao contrário de 2009, em 2008 a operação do Brasil não teve nenhuma remuneração variável. Essa não deve ser uma alavanca relevante de crescimento de SG&A no decorrer do curso normal dos negócios.

Excluindo o crescimento na provisão para remuneração variável, nosso SG&A caixa no Brasil teria crescido 27,7% e 16,5% no período de três e doze meses findos em dezembro, respectivamente, enquanto o EBITDA Brasil teria crescido no mesmo período 16,4% e 17,0%, respectivamente.

Brasil Consolidado			Conversão			%	%
R\$ milhões	4T08	Escopo	Moeda	Orgânico	4T09	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	28.801,8			3.348,6	32.150,3	11,6%	11,6%
Receita Líquida	3.941,9			717,3	4.659,2	18,2%	18,2%
ROL/hl	136,9			8,1	144,9	5,9%	5,9%
CPV	(1.226,4)			(205,4)	(1.431,8)	16,7%	16,7%
CPV/hl	(42,6)			(2,0)	(44,5)	4,6%	4,6%
Lucro Bruto	2.715,4			511,9	3.227,4	18,9%	18,9%
Margem Bruta	68,9%				69,3%	40 bps	40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(907,5)			(359,5)	(1.266,9)	39,6%	39,6%
SG&A deprec.&amort.	(156,0)			46,9	(109,1)	-30,1%	-30,1%
SG&A Total	(1.063,5)			(312,6)	(1.376,1)	29,4%	29,4%
Outras Rec Operacionais	94,6			73,0	167,6	77,2%	77,2%
EBIT Normalizado	1.746,5			272,4	2.018,9	15,6%	15,6%
Margem EBIT normalizado	44,3%				43,3%	-100 bps	-100 bps
EBITDA Normalizado	2.000,2			219,6	2.219,8	11,0%	11,0%
Margem EBITDA Normalizado	50,7%				47,6%	-310 bps	-310 bps

Brasil Consolidado			Conversão			%	%
R\$ milhões	12M08	Escopo	Moeda	Orgânico	12M09	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	95.093,9	(607,8)		8.911,8	103.397,8	8,7%	9,4%
Receita Líquida	13.058,7	(39,2)		1.612,6	14.632,1	12,0%	12,4%
ROL/hl	137,3	0,5		3,7	141,5	3,0%	2,7%
CPV	(4.181,2)	29,6		(259,7)	(4.411,3)	5,5%	6,3%
CPV/hl	(44,0)	0,0		1,3	(42,7)	-3,0%	-2,9%
Lucro Bruto	8.877,6	(9,6)		1.352,8	10.220,8	15,1%	15,3%
Margem Bruta	67,9%				69,9%	190 bps	180 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.184,7)	28,7		(798,6)	(3.954,6)	24,2%	25,3%
SG&A deprec.&amort.	(427,2)			(2,7)	(429,9)	0,6%	0,6%
SG&A Total	(3.611,8)	28,7		(801,3)	(4.384,5)	21,4%	22,4%
Outras Rec Operacionais	309,5	0,0		214,1	523,6	69,2%	69,2%
EBIT Normalizado	5.575,2	19,1		765,6	6.359,9	14,1%	13,7%
Margem EBIT normalizado	42,7%				43,5%	80 bps	50 bps
EBITDA Normalizado	6.342,4	19,1		776,8	7.138,3	12,5%	12,2%
Margem EBITDA Normalizado	48,6%				48,8%	20 bps	bps



Cerveja Brasil

Brasil - Cerveja R\$ milhões	4T08	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	4T09	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	21.183,7			2.566,9	23.750,6	12,1%	12,1%
Receita Líquida	3.242,8			616,0	3.858,8	19,0%	19,0%
ROL/hl	153,1			9,4	162,5	6,1%	6,1%
CPV	(952,4)			(166,2)	(1.118,6)	17,4%	17,4%
CPV/hl	(45,0)			(2,1)	(47,1)	4,8%	4,8%
Lucro Bruto	2.290,4			449,9	2.740,3	19,6%	19,6%
Margem Bruta	70,6%				71,0%	40 bps	40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(776,5)			(312,2)	(1.088,7)	40,2%	40,2%
SG&A deprec.&amort.	(127,9)			45,0	(82,9)	-35,2%	-35,2%
SG&A Total	(904,4)			(267,2)	(1.171,6)	29,5%	29,5%
Outras Rec Operacionais	56,4			65,0	121,4	115,4%	115,4%
EBIT Normalizado	1.442,4			247,7	1.690,1	17,2%	17,2%
Margem EBIT normalizado	44,5%				43,8%	-70 bps	-70 bps
EBITDA Normalizado	1.646,2			189,7	1.836,0	11,5%	11,5%
Margem EBITDA Normalizado	50,8%				47,6%	-320 bps	-320 bps

Brasil - Cerveja R\$ milhões	12M08	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	12M09	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	69.960,9	(563,2)		6.879,9	76.277,6	9,0%	9,9%
Receita Líquida	10.759,5	(35,2)		1.340,4	12.064,7	12,1%	12,5%
ROL/hl	153,8	0,7		3,6	158,2	2,8%	2,4%
CPV	(3.224,3)	26,6		(214,3)	(3.411,9)	5,8%	6,7%
CPV/hl	(46,1)	0,0		1,3	(44,7)	-2,9%	-2,9%
Lucro Bruto	7.535,3	(8,6)		1.126,1	8.652,8	14,8%	15,0%
Margem Bruta	70,0%				71,7%	170 bps	150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.742,2)	25,9		(711,6)	(3.427,9)	25,0%	26,2%
SG&A deprec.&amort.	(353,2)			26,6	(326,6)	-7,5%	-7,5%
SG&A Total	(3.095,4)	25,9		(685,0)	(3.754,4)	21,3%	22,3%
Outras Rec Operacionais	221,9	0,0		170,6	392,5	76,9%	76,9%
EBIT Normalizado	4.661,8	17,3		611,7	5.290,8	13,5%	13,1%
Margem EBIT normalizado	43,3%				43,9%	50 bps	30 bps
EBITDA Normalizado	5.286,5	17,3		579,9	5.883,7	11,3%	10,9%
Margem EBITDA Normalizado	49,1%				48,8%	-40 bps	-70 bps

Nosso volume de cerveja no Brasil cresceu 12,1% no 4T09 devido ao crescimento real da renda disponível ao consumidor e a ganhos de participação de mercado no trimestre (+260 pontos-base de acordo com a Nielsen). Os volumes em 2009 cresceram 9,9% como resultado da melhoria nas condições econômicas e maior participação de mercado no ano suportado pela boa performance de nossas inovações.

A ROL por hectolitro cresceu 6,1% no trimestre devido a nossos aumentos de preço no período. No ano a ROL por hectolitro cresceu 2,4%, já que nossos aumentos de preços continuaram sendo impactados por aumentos de impostos acima da inflação e ao *mix* de embalagens.

O CPV por hectolitro aumentou 4,8% no trimestre devido a maiores custos de embalagens. No ano conseguimos compensar a inflação através de melhor *hedge* de moeda e iniciativas de produtividade que resultaram em um declínio de 2,9% no CPV por hectolitro ano contra ano.

O SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 40,2% organicamente no trimestre devido ao crescimento dos volumes, à inflação geral, ao aumento das despesas para suportar as inovações, *mix* de canal e a maior provisão para remuneração variável.

O EBITDA Normalizado de Cerveja Brasil aumentou 11,5%, atingindo R\$1.836,0 milhões no trimestre, com o crescimento orgânico no ano de 10,9% atingindo R\$5.883,7 milhões, com margem de EBITDA reduzindo em 70 pontos-base, chegando a 48,8%.

RefrigeNanc Brasil

Brasil - Refrigenanc							
R\$ milhões	4T08	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	4T09	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.618,1			781,6	8.399,7	10,3%	10,3%
Receita Líquida	699,1			101,3	800,4	14,5%	14,5%
ROL/hl	91,8			3,5	95,3	3,8%	3,8%
CPV	(274,0)			(39,2)	(313,2)	14,3%	14,3%
CPV/hl	(36,0)			(1,3)	(37,3)	3,7%	3,7%
Lucro Bruto	425,0			62,1	487,1	14,6%	14,6%
Margem Bruta	60,8%				60,9%	10 bps	10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(131,0)			(47,3)	(178,2)	36,1%	36,1%
SG&A deprec.&amort.	(28,1)			1,9	(26,2)	-6,8%	-6,8%
SG&A Total	(159,1)			(45,4)	(204,5)	28,5%	28,5%
Outras Rec Operacionais	38,2			8,0	46,2	21,0%	21,0%
EBIT Normalizado	304,1			24,7	328,8	8,1%	8,1%
Margem EBIT normalizado	43,5%				41,1%	-240 bps	-240 bps
EBITDA Normalizado	354,0			29,8	383,8	8,4%	8,4%
Margem EBITDA Normalizado	50,6%				48,0%	-270 bps	-270 bps

Brasil - Refrigenanc							
R\$ milhões	12M08	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	12M09	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	25.132,9	(44,6)		2.031,9	27.120,3	7,9%	8,1%
Receita Líquida	2.299,2	(4,0)		272,2	2.567,4	11,7%	11,9%
ROL/hl	91,5	0,0		3,2	94,7	3,5%	3,5%
CPV	(956,9)	3,0		(45,5)	(999,4)	4,4%	4,8%
CPV/hl	(38,1)	0,1		1,2	(36,8)	-3,2%	-3,1%
Lucro Bruto	1.342,3	(1,0)		226,7	1.568,0	16,8%	16,9%
Margem Bruta	58,4%				61,1%	270 bps	260 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(442,5)	2,7		(87,0)	(526,7)	19,0%	19,8%
SG&A deprec.&amort.	(74,0)			(29,3)	(103,3)	39,6%	39,6%
SG&A Total	(516,5)	2,7		(116,3)	(630,0)	22,0%	22,6%
Outras Rec Operacionais	87,6	0,0		43,5	131,1	49,6%	49,6%
EBIT Normalizado	913,4	1,8		153,9	1.069,1	17,0%	16,8%
Margem EBIT normalizado	39,7%				41,6%	190 bps	180 bps
EBITDA Normalizado	1.055,9	1,8		197,0	1.254,6	18,8%	18,6%
Margem EBITDA Normalizado	45,9%				48,9%	290 bps	280 bps

Nossa operação de RefrigeNanc Brasil registrou um crescimento orgânico de volume de 10,3% no trimestre como resultado do aumento da renda disponível ao consumidor e do ganho de 40 pontos-base na participação de mercado. Em 2009, o volume de RefrigeNanc cresceu 8,1% como resultado da melhora macroeconômica e das condições da indústria, além do ganho de 70 pontos-base em participação de mercado no ano, atingindo 17,8%.

A ROL por hectolitro cresceu organicamente 3,8% no trimestre e 3,5% no ano devido a ajustes de preço em certas regiões, parcialmente impactados por impostos sobre vendas mais altos e por *mix* desfavorável de produtos.

O CPV por hectolitro aumentou 3,7% organicamente como resultado de maiores custos de embalagens e de maior preço do *hedge* do açúcar. O CPV por hectolitro no ano reduziu 3,1%, devido a melhores taxas de *hedge* de dólares, preços menores de *commodities* não *hedgeáveis* (como milho e PET) e iniciativas de produtividade, parcialmente impactadas pelo maior preço do açúcar. Antecipamos preços maiores de açúcar para 2010, o que pressionará a rentabilidade da operação de RefrigeNanc levando a redução nas margens.

O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 36,1% no período e 19,8% no ano como resultado da inflação, maiores volumes, maior provisão para remuneração variável, e maiores investimentos em marketing para suportar as inovações.

O EBITDA Normalizado de RefrigeNanc Brasil cresceu 8,4%, atingindo R\$383,8 milhões no trimestre, com um crescimento orgânico no ano de 18,6%. O EBITDA no ano atingiu R\$1.254,6 milhões, alcançando uma margem de 48,9%, um crescimento de 280 pontos-base contra o ano anterior.

Hila-ex – Consolidado

HILA-Ex R\$ milhões	4T08	Escopo	Conversão		4T09	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl) - Total	1.695,9			186,8	1.882,7	11,0%	11,0%
Volume ('000 hl) Cerveja	725,4			81,6	807,0	11,3%	11,3%
Volume ('000 hl) Refrigenanc	970,5			105,2	1.075,7	10,8%	10,8%
Receita Líquida	192,9	33,3	(52,0)	64,0	238,2	23,5%	33,2%
ROL/hl	113,7	19,7	(27,6)	20,8	126,5	11,2%	18,2%
CPV	(139,6)	(34,6)	28,9	(8,9)	(154,1)	10,4%	6,3%
CPV/hl	(82,3)	(20,4)	15,4	5,5	(81,9)	-0,5%	-6,7%
Lucro Bruto	53,3	(1,3)	(23,1)	55,1	84,1	57,7%	103,4%
Margem Bruta	27,6%				35,3%	770 bps	1460 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(103,2)	(16,6)	28,9	(24,1)	(114,9)	11,3%	23,3%
SG&A deprec.&amort.	(12,6)	(9,6)	3,6	(0,8)	(19,4)	53,6%	6,2%
SG&A Total	(115,8)	(26,1)	32,5	(24,8)	(134,2)	15,9%	21,4%
Outras Desp/Rec Operacionais	7,3	2,0	(11,3)	0,8	(1,2)	ns	ns
EBIT Normalizado	(55,1)	(25,4)	(1,8)	31,0	(51,3)	ns	ns
Margem EBIT normalizado	-28,6%				-21,5%	ns	ns
EBITDA Normalizado	(29,5)	(12,4)	2,4	17,8	(21,6)	ns	ns
Margem EBITDA Normalizado	-15,3%				-9,1%	ns	ns

HILA-Ex R\$ milhões	12M08	Escopo	Conversão		12M09	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl) - Total	6.424,1			(25,9)	6.398,2	-0,4%	-0,4%
Volume ('000 hl) Cerveja	2.881,2			(241,9)	2.639,2	-8,4%	-8,4%
Volume ('000 hl) Refrigenanc	3.543,0			216,0	3.759,0	6,1%	6,1%
Receita Líquida	613,2	33,3	55,3	80,2	782,1	27,5%	13,1%
ROL/hl	95,5	5,2	8,6	12,9	122,2	28,1%	13,6%
CPV	(421,0)	(34,6)	(33,7)	(0,1)	(489,5)	16,3%	0,0%
CPV/hl	(65,5)	(5,4)	(5,3)	(0,3)	(76,5)	16,7%	0,5%
Lucro Bruto	192,2	(1,3)	21,6	80,1	292,7	52,2%	41,7%
Margem Bruta	31,3%				37,4%	610 bps	790 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(346,4)	(16,6)	(29,5)	(19,5)	(412,0)	18,9%	5,6%
SG&A deprec.&amort.	(37,2)	(9,6)	(3,5)	(9,5)	(59,7)	60,6%	25,5%
SG&A Total	(383,6)	(26,1)	(33,0)	(29,0)	(471,7)	23,0%	7,6%
Outras Desp/Rec Operacionais	26,1	2,0	1,5	(3,6)	25,9	-0,6%	-13,9%
EBIT Normalizado	(165,3)	(25,4)	(10,0)	47,5	(153,2)	ns	ns
Margem EBIT normalizado	-27,0%				-19,6%	ns	ns
EBITDA Normalizado	(86,2)	(12,4)	(4,1)	44,3	(58,4)	ns	ns
Margem EBITDA Normalizado	-14,1%				-7,5%	ns	ns

Os volumes na Hila-Ex cresceram 11,0% no 4T09 devido à boa performance principalmente no Peru, na Venezuela e na República Dominicana. No ano, entretanto, os volumes reduziram 0,4% como resultado do fraco desempenho da indústria na maior parte dos países em que operamos. Apesar das difíceis condições de mercado, atingimos nossa maior participação de mercado na República Dominicana. Na Venezuela, o relançamento da Zulia foi um importante passo para melhorar nossa participação no mercado e rentabilidade, enquanto o Peru continuou crescendo como resultado do nosso foco em iniciativas de marca e em eficiência na produção.

A ROL por hectolitro aumentou 18,2% no 4T09, o que pode ser explicado pelos aumentos de preço em linha com a inflação no período. No ano o crescimento da ROL por hectolitro foi de 13,6%. O CPV por hectolitro caiu 6,7% no trimestre e, em 2009, ficou praticamente em linha com o ano anterior como resultado do menor preço de commodities e de ganhos de produtividade. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 23,3% organicamente no 4T09 como resultado de maiores investimentos no mercado para o verão. No ano, entretanto, o aumento foi de apenas 5,6% como resultado de iniciativas de eficiência e menores custos de mão-de-obra. Apesar de negativo, o EBITDA da HILA-Ex aumentou em R\$17,8 milhões no trimestre e R\$44,3 milhões no total ano.

América Latina Sul (LAS) – Quinsa

Nossos países na região continuam enfrentando um declínio nos volumes da indústria. Entretanto, a LAS gerou R\$518,0 milhões em EBITDA Normalizado no trimestre, um expressivo crescimento orgânico de 13,3% e uma expansão de margem de 110 pontos-base para 48,8%. Nosso resultado continua sendo impulsionado pelo eficiente gerenciamento de receita e por contínuos ganhos nos custos fixos no período, que ajudaram a compensar parcialmente os menores volumes e a pressão dos custos com mão-de-obra.

LAS Consolidado R\$ milhões	4T08	Escopo	Conversão		4T09	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	10.564,6	395,3		(690,5)	10.269,4	-2,8%	-6,5%
Receita Líquida	1.233,1	29,5	(332,8)	131,3	1.061,1	-13,9%	10,6%
ROL/hl	116,7	(1,5)	(32,4)	20,5	103,3	-11,5%	17,6%
CPV	(493,8)	(18,2)	130,5	2,0	(379,6)	-23,1%	-0,4%
CPV/hl	(46,7)	0,0	12,7	(3,0)	(37,0)	-20,9%	6,3%
Lucro Bruto	739,3	11,3	(202,3)	133,2	681,6	-7,8%	18,0%
Margem Bruta	60,0%				64,2%	430 bps	400 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(226,8)	(2,1)	68,8	(45,0)	(205,1)	-9,6%	19,8%
SG&A deprec.&amort.	(18,8)	(0,1)	7,9	(5,7)	(16,6)	-11,3%	30,3%
SG&A Total	(245,6)	(2,2)	76,7	(50,7)	(221,8)	-9,7%	20,6%
Outras Desp/Rec Operacionais	21,4	0,0	(14,7)	(12,2)	(5,5)	ns	ns
EBIT Normalizado	515,1	9,2	(140,3)	70,3	454,3	-11,8%	13,7%
Margem EBIT normalizado	41,8%				42,8%	100 bps	110 bps
EBITDA Normalizado	588,1	9,2	(157,4)	78,0	518,0	-11,9%	13,3%
Margem EBITDA Normalizado	47,7%				48,8%	110 bps	110 bps

LAS Consolidado R\$ milhões	12M08	Escopo	Conversão		12M09	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	33.697,8	920,4		(1.299,5)	33.318,7	-1,1%	-3,9%
Receita Líquida	3.300,4	71,0	(54,5)	509,6	3.826,5	15,9%	15,4%
ROL/hl	97,9	(0,6)	(1,6)	19,1	114,8	17,3%	19,5%
CPV	(1.395,3)	(43,2)	31,0	(83,3)	(1.490,8)	6,8%	6,0%
CPV/hl	(41,4)	(0,1)	0,9	(4,1)	(44,7)	8,1%	9,9%
Lucro Bruto	1.905,1	27,8	(23,5)	426,4	2.335,8	22,6%	22,4%
Margem Bruta	57,7%				61,0%	330 bps	350 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(665,7)	(16,2)	16,1	(116,2)	(781,8)	17,5%	17,4%
SG&A deprec.&amort.	(61,6)	(0,4)	2,6	(13,9)	(73,3)	18,8%	22,5%
SG&A Total	(727,3)	(16,5)	18,7	(130,0)	(855,1)	17,6%	17,9%
Outras Desp/Rec Operacionais	24,7	0,1	10,0	(49,5)	(14,7)	ns	ns
EBIT Normalizado	1.202,5	11,4	5,2	246,9	1.466,0	21,9%	20,5%
Margem EBIT normalizado	36,4%				38,3%	190 bps	160 bps
EBITDA Normalizado	1.437,2	12,1	(0,5)	307,4	1.756,2	22,2%	21,4%
Margem EBITDA Normalizado	43,5%				45,9%	230 bps	220 bps

LAS – Cerveja

LAS - Cerveja			Conversão		%		%
R\$ milhões	4T08	Escopo	Moeda	Orgânico	4T09	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.584,9	31,8		(249,5)	6.367,2	-3,3%	-3,8%
Receita Líquida	905,9	9,3	(229,4)	100,3	786,1	-13,2%	11,1%
ROL/hl	137,6	0,8	(36,0)	21,2	123,5	-10,3%	15,4%
CPV	(292,4)	(5,8)	69,3	2,3	(226,6)	-22,5%	-0,8%
CPV/hl	(44,4)	(0,7)	10,9	(1,4)	(35,6)	-19,9%	3,2%
Lucro Bruto	613,4	3,6	(160,1)	102,6	559,5	-8,8%	16,7%
Margem Bruta	67,7%				71,2%	350 bps	340 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(165,6)	(0,1)	48,9	(37,0)	(153,8)	-7,1%	22,4%
SG&A deprec.&amort.	(8,9)		3,9	(5,4)	(10,3)	15,8%	60,2%
SG&A Total	(174,5)	(0,1)	52,8	(42,4)	(164,1)	-5,9%	24,3%
Outras Desp/Rec Operacionais	7,6		(14,6)	(0,5)	(7,5)	ns	ns
EBIT Normalizado	446,6	3,5	(121,9)	59,7	387,8	-13,1%	13,4%
Margem EBIT normalizado	49,3%				49,3%	bps	100 bps
EBITDA Normalizado	501,2	3,5	(133,3)	67,3	438,7	-12,5%	13,4%
Margem EBITDA Normalizado	55,3%				55,8%	50 bps	120 bps

LAS - Cerveja			Conversão		%		%
R\$ milhões	12M08	Escopo	Moeda	Orgânico	12M09	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	20.427,3	58,5		(323,6)	20.162,2	-1,3%	-1,6%
Receita Líquida	2.376,2	18,4	(6,9)	398,1	2.785,9	17,2%	16,8%
ROL/hl	116,3	0,6	(0,3)	21,6	138,2	18,8%	18,6%
CPV	(809,6)	(11,5)	2,6	(62,5)	(881,1)	8,8%	7,7%
CPV/hl	(39,6)	(0,5)	0,1	(3,7)	(43,7)	10,3%	9,4%
Lucro Bruto	1.566,6	6,9	(4,3)	335,6	1.904,8	21,6%	21,4%
Margem Bruta	65,9%				68,4%	240 bps	260 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(493,7)	(7,0)	7,0	(84,3)	(578,0)	17,1%	17,1%
SG&A deprec.&amort.	(29,3)		0,8	(10,5)	(39,1)	33,3%	35,9%
SG&A Total	(523,0)	(7,0)	7,7	(94,8)	(617,1)	18,0%	18,1%
Outras Desp/Rec Operacionais	9,8		10,1	(36,5)	(16,7)	ns	ns
EBIT Normalizado	1.053,4	(0,1)	13,5	204,2	1.271,0	20,7%	19,4%
Margem EBIT normalizado	44,3%				45,6%	130 bps	100 bps
EBITDA Normalizado	1.227,5	(0,1)	11,4	255,5	1.494,2	21,7%	20,8%
Margem EBITDA Normalizado	51,7%				53,6%	200 bps	180 bps

O volume de cerveja teve queda de 3,8% no trimestre e 1,6% no ano de 2009 em termos orgânicos, refletindo um declínio dos volumes em todos os mercados de LAS como resultado do cenário econômico adverso para a indústria, condições climáticas desfavoráveis e uma base de comparação desafiadora contra o ano anterior.

A ROL por hectolitro cresceu 15,4% no trimestre e 18,6% no ano em termos orgânicos como resultado de aumentos de preço em linha com a inflação e de iniciativas de gerenciamento de receita, além de fortes resultados de nossas marcas *premium*.

O CPV por hectolitro aumentou 3,2% no trimestre, abaixo da inflação no período, devido a conseguirmos compensar o impacto da inflação e da constante pressão dos custos com mão-de-obra com maior produtividade nas nossas fábricas, *hedge* de moeda e importantes ganhos com embalagens. No ano o CPV por hectolitro aumentou 9,4%, também abaixo da inflação uma vez que conseguimos compensar a inflação e os gastos com mão-de-obra com maior produtividade nas fábricas.

O SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 22,4% organicamente no trimestre e 17,1% no ano de 2009 devido ao aumento da inflação geral, a maiores custos com mão-de-obra e a maiores despesas de marketing para suportar nossas marcas.

A operação de LAS Cerveja apresentou um aumento de EBITDA Normalizado de 13,4% no trimestre, atingindo R\$438,7 milhões. No ano, o EBITDA de Quinsa cerveja cresceu 20,8% chegando aos R\$1.494,2 milhões com as margens crescendo 180 pontos-base.



LAS – RefrigeNanc

LAS - Refrigenanc R\$ milhões	4T08	Escopo	Conversão		4T09	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	3.979,8	363,5		(441,0)	3.902,2	-1,9%	-11,1%
Receita Líquida	327,2	20,2	(103,3)	30,9	275,0	-16,0%	9,4%
ROL/hl	82,2	(2,2)	(26,5)	17,0	70,5	-14,3%	20,6%
CPV	(201,4)	(12,4)	61,3	(0,4)	(153,0)	-24,0%	0,2%
CPV/hl	(50,6)	1,4	15,7	(5,7)	(39,2)	-22,5%	11,2%
Lucro Bruto	125,9	7,8	(42,1)	30,5	122,1	-3,0%	24,3%
Margem Bruta	38,5%				44,4%	590 bps	520 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(61,3)	(2,0)	20,0	(8,0)	(51,3)	-16,3%	13,1%
SG&A deprec.&amort.	(9,9)	(0,1)	4,0	(0,4)	(6,3)	-35,8%	3,7%
SG&A Total	(71,1)	(2,0)	23,9	(8,4)	(57,6)	-19,0%	11,8%
Outras Desp/Rec Operacionais	13,8	0,0	(0,1)	(11,7)	2,0	ns	ns
EBIT Normalizado	68,5	5,7	(18,2)	10,4	66,5	-3,0%	15,2%
Margem EBIT normalizado	20,9%				24,2%	320 bps	110 bps
EBITDA Normalizado	87,0	5,7	(24,2)	10,8	79,3	-8,8%	12,4%
Margem EBITDA Normalizado	26,6%				28,8%	230 bps	70 bps

LAS - Refrigenanc R\$ milhões	12M08	Escopo	Conversão		12M09	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	13.270,5	861,9		(975,9)	13.156,5	-0,9%	-7,4%
Receita Líquida	924,1	52,6	(47,6)	111,5	1.040,7	12,6%	12,1%
ROL/hl	69,6	(0,5)	(3,6)	13,6	79,1	13,6%	19,5%
CPV	(585,7)	(31,6)	28,4	(20,7)	(609,7)	4,1%	3,5%
CPV/hl	(44,1)	0,5	2,2	(4,8)	(46,3)	5,0%	10,9%
Lucro Bruto	338,5	21,0	(19,3)	90,8	431,0	27,3%	26,8%
Margem Bruta	36,6%				41,4%	480 bps	480 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(172,0)	(9,2)	9,2	(31,9)	(203,9)	18,5%	18,5%
SG&A deprec.&amort.	(32,3)	(0,4)	1,9	(3,3)	(34,1)	5,7%	10,3%
SG&A Total	(204,3)	(9,5)	11,0	(35,2)	(238,0)	16,5%	17,2%
Outras Desp/Rec Operacionais	15,0	0,1	(0,1)	(12,9)	2,0	ns	ns
EBIT Normalizado	149,1	11,5	(8,3)	42,7	195,0	30,7%	28,6%
Margem EBIT normalizado	16,1%				18,7%	260 bps	240 bps
EBITDA Normalizado	209,8	12,3	(11,9)	51,9	262,0	24,9%	24,8%
Margem EBITDA Normalizado	22,7%				25,2%	250 bps	260 bps

Os volumes das operações de RefrigeNanc em LAS caíram 11,1% no trimestre devido à queda dos volumes da indústria na Argentina, o que foi parcialmente compensado por um forte crescimento de volume no Uruguai. Condições ruins de clima e base comparativa difícil contra o ano anterior também contribuíram para o declínio de volume observado no período. No ano, os volumes caíram 7,4% como resultado da indústria fraca principalmente na Argentina.

A ROL por hectolitro cresceu 20,6% no 4T09 e 19,5% no ano como resultado dos aumentos de preços implementados em linha com a inflação durante 2009, além de iniciativas de gerenciamento da receita.

O CPV por hectolitro aumentou 11,2% organicamente no trimestre e 10,9% no ano, abaixo da inflação do período, devido a conseguirmos compensar a inflação e o aumento nos preços de açúcar e de mão-de-obra com menores preços de PET e com maior produtividade nas nossas fábricas.

O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 13,1% no trimestre e 18,5% no ano, devido a maiores despesas com mão-de-obra, forte investimento em nossas marcas e à inflação do período.

O EBITDA Normalizado de RefrigeNanc em LAS aumentou 12,4% no trimestre e 24,8% no ano, atingindo R\$262,0 milhões e aumentando a margem em 260 pontos-base.



Canadá - Labatt

Canadá R\$ milhões	4T08	Escopo	Conversão		4T09	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.893,5			(163,3)	2.730,2	-5,6%	-5,6%
Receita Líquida	997,7		(150,4)	(27,2)	820,1	-17,8%	-2,7%
ROL/hl	344,8		(55,1)	10,7	300,4	-12,9%	3,1%
CPV	(339,8)		49,4	4,3	(286,1)	-15,8%	-1,3%
CPV/hl	(117,5)		18,1	(5,5)	(104,8)	-10,8%	4,6%
Lucro Bruto	657,8		(100,9)	(22,9)	534,0	-18,8%	-3,5%
Margem Bruta	65,9%				65,1%	-80 bps	-50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(299,9)		(296,5)	(34,5)	(631,0)	110,4%	11,5%
SG&A deprec.&amort.	(17,7)		2,0	0,8	(14,9)	-16,0%	-4,7%
SG&A Total	(317,6)		53,1	(33,7)	(298,2)	-6,1%	10,6%
Outras Desp/Rec Operacionais	0,6		(4,4)	4,5	0,8	ns	ns
EBIT Normalizado	340,8		(52,2)	(52,0)	236,6	-30,6%	-15,3%
Margem EBIT normalizado	34,2%				28,8%	-530 bps	-440 bps
EBITDA Normalizado	406,8		(56,5)	(45,1)	305,2	-25,0%	-11,1%
Margem EBITDA Normalizado	40,8%				37,2%	-360 bps	-350 bps

Canadá R\$ milhões	12M08	Escopo	Conversão		12M09	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	11.747,0			(139,4)	11.607,5	-1,2%	-1,2%
Receita Líquida	3.740,9		128,5	84,0	3.953,3	5,7%	2,2%
ROL/hl	318,5		11,1	11,1	340,6	6,9%	3,5%
CPV	(1.220,2)		(43,6)	(76,7)	(1.340,4)	9,9%	6,3%
CPV/hl	(103,9)		(3,8)	(7,9)	(115,5)	11,2%	7,6%
Lucro Bruto	2.520,7		84,9	7,3	2.612,9	3,7%	0,3%
Margem Bruta	67,4%				66,1%	-130 bps	-130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.207,7)		(49,2)	1,5	(1.255,4)	4,0%	-0,1%
SG&A deprec.&amort.	(62,9)		(7,3)	16,8	(53,3)	-15,2%	-26,7%
SG&A Total	(1.270,6)		(56,5)	18,3	(1.308,8)	3,0%	-1,4%
Outras Desp/Rec Operacionais	23,2		(0,4)	(18,4)	4,4	ns	ns
EBIT Normalizado	1.273,3		28,1	7,2	1.308,6	2,8%	0,6%
Margem EBIT normalizado	34,0%				33,1%	-90 bps	-60 bps
EBITDA Normalizado	1.480,9		40,7	3,5	1.525,0	3,0%	0,2%
Margem EBITDA Normalizado	39,6%				38,6%	-100 bps	-80 bps

O volume total apresentou uma redução de 5,6% em relação ao 4T08, devido a uma redução de 1,9% na indústria canadense de cerveja e uma perda de 120 pontos-base de participação de mercado devido a um cenário competitivo mais difícil. O volume total em 2009 caiu 1,2%, com a queda de 0,3% da indústria e com a nossa participação de mercado ficando 40 pontos-base abaixo de 2008.

A ROL por hectolitro cresceu 3,1% no trimestre e 3,5% no ano. Quase metade desse aumento foi devido ao aumento da nossa participação no segmento *super premium*, resultado do lançamento da Bud Light Lime (BLL). O restante é explicado por nosso aumento de preço ao longo de 2009.

O CPV por hectolitro aumentou 4,6% no trimestre principalmente devido a maiores despesas de depreciação e a menor diluição dos custos fixos como resultado dos volumes menores. O CPV por hectolitro variável ficou quase em linha com o ano anterior devido a melhorias de produtividade e eficiência, parcialmente impactado por preços maiores de *hedge* de alumínio e de dólares americanos. O CPV por hectolitro aumentou 7,6% no ano como resultado de (i) maiores custos de importação, (ii) maiores preços de *hedge* de alumínio e dólares americanos e (iii) maior depreciação industrial.

O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 11,5% organicamente no trimestre e ficou praticamente estável no ano. O aumento no trimestre é explicado por concentração de investimentos de vendas e marketing nesse período assim como de algumas despesas especiais. Já no ano, fomos capazes de pagar esses investimentos com eficiências administrativas.

O EBITDA Normalizado apresentou queda de 11,1% no trimestre e ficou praticamente estável no ano com margens caindo 350 pontos-base e 80 pontos-base respectivamente.

Outras Receitas Operacionais, Líquidas

Outras receitas operacionais líquidas cresceram R\$37,8 milhões no trimestre, basicamente como resultado de maior ganho com incentivos fiscais e da reversão de provisões de perdas registradas em dezembro de 2008 referentes a participações de minoritários em subsidiárias, principalmente devido à aquisição da participação de minoritários na subsidiária da República Dominicana.

Outras Receitas Operacionais, Líquidas	4T09	4T08	12M09	12M08
Em milhares de R\$				
Subvenção para investimentos	114,0	60,9	303,7	238,3
Outros créditos tributários	45,7	61,2	127,2	58,7
Adições/Reversões de provisões	9,0	(32,3)	14,6	(29,1)
Ganho na alienação de imobilizado	9,0	16,7	29,8	46,6
Outras receitas	(16,0)	17,4	63,9	69,0
	-	-	-	-
	161,7	123,9	539,3	383,5

Receitas e (despesas) especiais

Receitas especiais totalizaram R\$196,6 milhões em 2009, comparado a R\$59,2 milhões de despesas especiais em 2008, principalmente devido a ganhos com o licenciamento perpétuo das marcas da família Labatt nos Estados Unidos.

Receitas e (despesas) especiais	4T09	4T08	12M09	12M08
R\$ milhões				
Reestruturação	(3,5)	(8,6)	(42,8)	(20,6)
Licenciamento perpétuo das marcas da família Labatt nos EUA	-	-	239,4	-
Atividades de fusão e aquisição		(17,1)	-	(17,1)
Processos judiciais		(21,6)	-	(21,6)
	(3,5)	(47,3)	196,6	(59,2)

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro líquido melhorou R\$164,9 milhões no 4T 2009 principalmente devido a menores despesas com juros, como resultado do pagamento de dívidas que venceram no período (ver nota de dívida) o que foi parcialmente compensado por perdas em instrumentos derivativos relacionadas à nossa política de *hedge* e o aumento de outras despesas financeiras.

Isso também explica o declínio da despesa líquida com juros de R\$208,7 milhões no ano.

Detalhamento do Resultado Financeiro Líquido	4T09	4T08	12M09	12M08
R\$ milhões				
Receitas com juros	45,4	11,2	169,3	89,1
Despesas com juros	(146,1)	(333,1)	(812,5)	(1.200,5)
Ganhos/(perdas) em derivativos	(50,4)	(17,6)	(167,6)	26,2
Ganhos/(perdas) em instrumentos não-derivativos	47,8	25,4	2,6	-
Impostos sobre transações financeiras	(13,7)	(23,5)	(48,5)	(64,0)
Outras despesas financeiras líquidas	(47,9)	6,8	(125,5)	(41,6)
Resultado Financeiro, Líquido	(164,8)	(330,7)	(982,1)	(1.190,8)

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2009			Dezembro 2008		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	359,9	2.111,7	2.471,6	2.883,2	1.579,7	4.462,9
Moeda Estrangeira	441,2	4.348,5	4.789,7	705,0	5.489,9	6.194,9
Dívida Consolidada	801,1	6.460,2	7.261,2	3.588,2	7.069,6	10.657,8
Caixa e Equivalentes			4.042,9			3.298,9
Aplicações Financeiras			-			0,1
Dívida Líquida			3.218,3			7.358,9

Nossa dívida total diminuiu de R\$10.657,8 milhões em dezembro de 2008 para R\$7.261,2 milhões em dezembro de 2009 devido ao pagamento de dívidas que venceram no período totalizando cerca de R\$1,7 bilhão em 13 de abril, e do pagamento das nossas Debêntures 2009 em 1º de julho, no montante de cerca de R\$800 milhões. Ao mesmo tempo, em junho captamos cerca de R\$400 milhões junto ao BNDES para suportar nossos investimentos no Brasil como a nossa nova fábrica em Minas Gerais.

Durante o ano efetuamos o pagamento de JCP e dividendos aos nossos acionistas no valor aproximado de R\$3,6 bilhões.

Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A alíquota nominal ponderada do período foi de 32,9%, comparado com a taxa de 31,9% do 4T08. A taxa efetiva no 4T09 foi de 29,1%, comparada com taxa de 19,9% verificada no trimestre anterior. Os principais motivos para esse aumento foram maiores despesas relacionadas às nossas operações de *hedge*, que são não dedutíveis, lucro de subsidiárias no exterior, além do maior EBIT, que é integralmente tributável. Tais fatores também justificam a nossa taxa efetiva acumulada no ano, de 26,9% contra 21,8% em 2008.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social:

Imposto de Renda R\$ milhões	4T09	4T08	2009	2008
Lucro antes dos impostos	2.490,4	2.167,8	8.196,5	6.638,0
Ajustes nas bases de cálculo				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(123,6)	(35,8)	(650,9)	(355,8)
Dividendos não tributáveis entre companhias	0,6	(0,0)	-	(0,2)
Subvenção para investimentos e assistência governamental relativas a impostos sobre vendas	(93,8)	(56,4)	(263,4)	(238,3)
Resultado de Hedge de Commodities	46,2	(20,1)	348,0	(34,3)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	33,7	73,7	177,5	177,6
	2.353,5	2.129,2	7.807,7	6.186,9
Média ponderada da alíquota nominal	32,9%	31,9%	32,5%	32,7%
Imposto - taxa nominal	(774,0)	(679,0)	(2.540,6)	(2.022,5)
Ajustes nas despesas tributárias				
Subvenção para investimentos e assistência governamental sobre imposto de renda	60,7	58,9	198,5	134,7
Juros sobre capital próprio dedutíveis	87,9	80,4	346,8	337,4
Economia nos impostos obtida com a amortização do ágio nos livros fiscais	32,7	63,6	142,8	174,0
Mudança na alíquota de impostos	-	6,1	-	6,1
Imposto retido na fonte sobre dividendos	(67,0)	(40,2)	(130,8)	(71,6)
Perdas reconhecidas em operações no exterior, não dedutíveis	(22,2)	(11,3)	(47,5)	(40,7)
Outros ajustes tributários	(43,9)	89,1	(177,3)	35,3
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(725,9)	(432,3)	(2.208,1)	(1.447,2)
Taxa efetiva	29,1%	19,9%	26,9%	21,8%

Participação Minoritária

Nosso resultado de participação minoritária foi uma despesa de R\$26,5 milhões no 4T09 comparada a uma receita de R\$34,4 milhões no 4T08. O principal motivo para essa variação foi a reversão da provisão para minoritários, calculada sobre algumas companhias da nossa operação na HILA-Ex que tinham patrimônio líquido negativo até o 4T08.

Lucro Líquido

A AmBev apresentou um lucro líquido de R\$1.790,9 milhões no período, comparado a R\$1.701,1 milhões no ano anterior. O principal motivo para esse crescimento foi o aumento do nosso desempenho operacional, parcialmente impactado por uma alíquota efetiva de imposto de renda maior.

Reconciliação entre EBITDA Normalizado e Lucro Líquido

O EBITDA Normalizado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA Normalizado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Minoritários, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Resultado da equivalência patrimonial, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Receitas e (despesas) especiais, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA Normalizado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA Normalizado e EBIT pode não ser comparável ao EBITDA Normalizado e ao EBIT ou ao EBITDA Normalizado ajustado conforme definido por outras empresas.

Reconciliação Lucro Líquido - EBITDA	4T09	4T08	2009	2008
Lucro Líquido - AmBev	1.790,9	1.701,1	5.986,0	5.119,1
Minoritários	(26,5)	34,4	2,3	71,8
Despesa com imposto de renda	725,9	432,3	2.208,1	1.447,2
Lucro Antes de Impostos	2.490,4	2.167,8	8.196,5	6.638,0
Equivalência Patrimonial	(0,2)	1,5	(0,7)	(2,3)
Resultado financeiro líquido	164,8	330,7	982,1	1.190,8
Receitas e (despesas) especiais	(3,5)	(47,3)	196,6	(59,2)
EBIT Normalizado	2.658,5	2.547,3	8.981,3	7.885,7
Depreciação & Amortização	362,9	418,5	1.379,8	1.288,6
EBITDA Normalizado	3.021,3	2.965,8	10.361,1	9.174,3

Composição Acionária

A tabela abaixo mostra o detalhamento da composição acionária da AmBev em 31 de dezembro de 2009.

Composição Acionária AmBev						
	ON	%Circ	PN	%Circ	Total	%Circ
Anheuser-Busch InBev	256.457.877	74,0%	124.954.484	46,3%	381.412.361	61,9%
FAHZ	58.579.251	16,9%	0	0,0%	58.579.251	9,5%
Mercado	31.436.765	9,1%	145.007.845	53,7%	176.444.610	28,6%
Em Circulação	346.473.893	100,0%	269.962.329	100,0%	616.436.222	100,0%
Tesouraria	120.679		431.082		551.761	
TOTAL	346.594.572		270.393.411		616.987.983	
Ações em Negociação bovespa	30.445.750	8,8%	96.802.017	35,9%	127.247.767	20,6%
Ações em Negociação NYSE	991.015	0,3%	48.205.828	17,9%	49.196.843	8,0%

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 4T09

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da AmBev</i>	
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	04 de março de 2009 (quinta-feira)	
Horário	13:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário do leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA Participantes Internacionais	+ 1 (800) 860-2442 + 1 (412) 858-4600
Código	AmBev	

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo através da internet, disponível no website da AmBev: www.ambev.com.br/Investidores/4Q09 Webcast (please click on US Flag for the website's english version).

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da AmBev uma hora após o término: www.ambev.com.br/Investidores/4Q09 Webcast. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para +1 (877) 344-7529. Participantes dos EUA: +1 (412) 317-0088 / Código 437655# (pound key) – discar "1" para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores:

Eduardo Ferraz de Campos Salles
(5511) 2122-1415
ri@ambev.com.br

Myriam Bado
(5511) 2122-1414
acmbps@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores/

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

"As informações financeiras consolidadas da Companhia de Bebidas das Américas - AmBev aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes".

AmBev - Informação Financeira Segmentada																					
Variação Orgânica																					
	AmBev Brasil									Híla						Canadá			AmBev Consolidado		
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total AmBev Brasil			Quinsa			Híla-ex			4T09	4T08	%	4T09	4T08	%
4T09	4T08	%	4T09	4T08	%	4T09	4T08	%	4T09	4T08	%	4T09	4T08	%							
Volumes (000 hl)	23.751	21.184	12,1%	8.400	7.618	10,3%	32.150	28.802	11,6%	10.269	10.565	-6,5%	1.883	1.696	11,0%	2.730	2.893	-5,6%	47.033	43.956	6,1%
R\$ milhões																					
Receita Líquida	3.858,8	3.242,8	19,0%	800,4	699,1	14,5%	4.659,2	3.941,9	18,2%	1.061,1	1.233,1	10,6%	238,2	192,9	33,2%	820,1	997,7	-2,7%	6.778,6	6.365,5	13,9%
% Total	56,9%	50,9%		11,8%	11,0%		68,7%	61,9%		15,7%	19,4%		3,5%	3,0%		12,1%	15,7%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.118,6)	(952,4)	17,4%	(313,2)	(274,0)	14,3%	(1.431,8)	(1.226,4)	16,7%	(379,6)	(493,8)	-0,4%	(154,1)	(139,6)	6,3%	(286,1)	(339,8)	-1,3%	(2.251,6)	(2.199,6)	9,5%
% Total	49,7%	43,3%		13,9%	12,5%		63,6%	55,8%		16,9%	22,4%		6,8%	6,3%		12,7%	15,4%		100,0%	100,0%	
Lucro Bruto	2.740,3	2.290,4	19,6%	487,1	425,0	14,6%	3.227,4	2.715,4	18,9%	681,6	739,3	18,0%	84,1	53,3	103,4%	534,0	657,8	-3,5%	4.527,0	4.165,9	16,3%
% Total	60,5%	55,0%		10,8%	10,2%		71,3%	65,2%		15,1%	17,7%		1,9%	1,3%		11,8%	15,8%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.171,6)	(904,4)	29,5%	(204,5)	(159,1)	28,5%	(1.376,1)	(1.063,5)	29,4%	(221,8)	(245,6)	20,6%	(134,2)	(115,8)	21,4%	(298,2)	(317,6)	10,6%	(2.030,3)	(1.742,5)	24,2%
% Total	57,7%	51,9%		10,1%	9,1%		67,8%	61,0%		10,9%	14,1%		6,6%	6,6%		14,7%	18,2%		100,0%	100,0%	
Outras Rec Operacionais	121,4	56,4	115,4%	46,2	38,2	21,0%	167,6	94,6	77,2%	(5,5)	21,4	ns	(1,2)	7,3	ns	0,8	0,6	ns	161,7	123,9	53,4%
% Total	75,1%	45,5%		28,6%	30,8%		103,6%	76,3%		-3,4%	17,2%		-0,7%	5,9%		0,5%	0,5%		100,0%	100,0%	
EBIT Normalizado	1.690,1	1.442,4	17,2%	328,8	304,1	8,1%	2.018,9	1.746,5	15,6%	454,3	515,1	13,7%	(51,3)	(55,1)	ns	236,6	340,8	-15,3%	2.658,5	2.547,3	12,6%
% Total	63,6%	56,6%		12,4%	11,9%		75,9%	68,6%		17,1%	20,2%		-1,9%	-2,2%		8,9%	13,4%		100,0%	100,0%	
EBITDA Normalizado	1.836,0	1.646,2	11,5%	383,8	354,0	8,4%	2.219,8	2.000,2	11,0%	518,0	588,1	13,3%	(21,6)	(29,5)	ns	305,2	406,8	-11,1%	3.021,3	2.965,8	9,1%
% Total	60,8%	55,5%		12,7%	11,9%		73,5%	67,4%		17,1%	19,8%		-0,7%	-1,0%		10,1%	13,7%		100,0%	100,0%	
% Receita Líquida																					
Receita Líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-29,0%	-29,4%		-39,1%	-39,2%		-30,7%	-31,1%		-35,8%	-40,0%		-64,7%	-72,4%		-34,9%	-34,1%		-33,2%	-34,6%	
Lucro Bruto	71,0%	70,6%		60,9%	60,8%		69,3%	68,9%		64,2%	60,0%		35,3%	27,6%		65,1%	65,9%		66,8%	65,4%	
SG&A	-30,4%	-27,9%		-25,5%	-22,8%		-29,5%	-27,0%		-20,9%	-19,9%		-56,3%	-60,0%		-36,4%	-31,8%		-30,0%	-27,4%	
Outras Rec Operacionais	3,1%	1,7%		5,8%	5,5%		3,6%	2,4%		-0,5%	1,7%		-0,5%	3,8%		0,1%	0,1%		2,4%	1,9%	
EBIT Normalizado	43,8%	44,5%		41,1%	43,5%		43,3%	44,3%		42,8%	41,8%		-21,5%	-28,6%		28,8%	34,2%		39,2%	40,0%	
EBITDA Normalizado	47,6%	50,8%		48,0%	50,6%		47,6%	50,7%		48,8%	47,7%		-9,1%	-15,3%		37,2%	40,8%		44,6%	46,6%	
Por Hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita Líquida	162,5	153,1	6,1%	95,3	91,8	3,8%	144,9	136,9	5,9%	103,3	116,7	17,6%	126,5	113,7	18,2%	300,4	344,8	3,1%	144,1	144,8	7,3%
CPV	(47,1)	(45,0)	4,8%	(37,3)	(36,0)	3,7%	(44,5)	(42,6)	4,6%	(37,0)	(46,7)	6,3%	(81,9)	(82,3)	-6,7%	(104,8)	(117,5)	4,6%	(47,9)	(50,0)	3,1%
Lucro Bruto	115,4	108,1	6,7%	58,0	55,8	3,9%	100,4	94,3	6,5%	66,4	70,0	25,1%	44,7	31,4	83,4%	195,6	227,3	2,3%	96,3	94,8	9,5%
SG&A	(49,3)	(42,7)	15,5%	(24,3)	(20,9)	16,6%	(42,8)	(36,9)	15,9%	(21,6)	(23,2)	27,8%	(71,3)	(68,3)	7,2%	(109,2)	(109,8)	17,2%	(43,2)	(39,6)	16,9%
Outras Rec Operacionais	5,1	2,7	92,1%	5,5	5,0	9,7%	5,2	3,3	58,8%	(0,5)	2,0	nm	(0,6)	4,3	-3,4%	0,3	0,2	nm	3,4	2,8	44,1%
EBIT Normalizado	71,2	68,1	4,5%	39,1	39,9	-1,9%	62,8	60,6	3,6%	44,2	48,8	20,6%	(27,3)	(32,5)	-65,2%	86,7	117,8	-10,2%	56,5	58,0	6,2%
EBITDA Normalizado	77,3	77,7	-0,5%	45,7	46,5	-1,7%	69,0	69,4	-0,6%	50,4	55,7	20,2%	(11,5)	(17,4)	-68,6%	111,8	140,6	-5,8%	64,2	67,5	2,9%



AmBev - Informação Financeira Segmentada																					
Variação Orgânica																					
	AmBev Brasil									Híla						Canada			AmBev Consolidado		
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total AmBev Brasil			Quinsa			Híla-ex			12M09	12M08	%	12M09	12M08	%
	12M09	12M08	%	12M09	12M08	%	12M09	12M08	%	12M09	12M08	%	12M09	12M08	%						
Volumes (000 hl)	76.278	69.961	12,1%	27.120	25.133	8,1%	103.398	95.094	9,4%	33.319	33.698	-3,9%	6.398	6.424	-0,4%	11.608	11.747	-1,2%	154.722	146.963	5,1%
R\$ milhões																					
Receita Líquida	12.064,7	10.759,5	12,5%	2.567,4	2.299,2	11,9%	14.632,1	13.058,7	12,4%	3.826,5	3.300,4	15,4%	782,1	613,2	13,1%	3.953,3	3.740,9	2,2%	23.194,0	20.713,2	11,1%
% Total	52,0%	51,9%		11,1%	11,1%		63,1%	63,0%		16,5%	15,9%		3,4%	3,0%		17,0%	18,1%		100,0%	100,0%	
CPV	(3.411,9)	(3.224,3)	6,7%	(999,4)	(956,9)	4,8%	(4.411,3)	(4.181,2)	6,3%	(1.490,8)	(1.395,3)	6,0%	(489,5)	(421,0)	0,0%	(1.340,4)	(1.220,2)	6,3%	(7.731,9)	(7.217,6)	5,8%
% Total	44,1%	44,7%		12,9%	13,3%		57,1%	57,9%		19,3%	19,3%		6,3%	5,8%		17,3%	16,9%		100,0%	100,0%	
Lucro Bruto	8.652,8	7.535,3	15,0%	1.568,0	1.342,3	16,9%	10.220,8	8.877,6	15,3%	2.335,8	1.905,1	22,4%	292,7	192,2	41,7%	2.612,9	2.520,7	0,3%	15.462,1	13.495,5	13,8%
% Total	56,0%	55,8%		10,1%	9,9%		66,1%	65,8%		15,1%	14,1%		1,9%	1,4%		16,9%	18,7%		100,0%	100,0%	
SG&A	(3.754,4)	(3.095,4)	22,3%	(630,0)	(516,5)	22,6%	(4.384,5)	(3.611,8)	22,4%	(855,1)	(727,3)	17,9%	(471,7)	(383,6)	7,6%	(1.308,8)	(1.270,6)	-1,4%	(7.020,1)	(5.993,3)	15,8%
% Total	53,5%	51,6%		9,0%	8,6%		62,5%	60,3%		12,2%	12,1%		6,7%	6,4%		18,6%	21,2%		100,0%	100,0%	
Outras Desp/Rec Operacionais	392,5	221,9	76,9%	131,1	87,6	49,6%	523,6	309,5	69,2%	(14,7)	24,7	ns	25,9	26,1	ns	4,4	23,2	ns	539,3	383,5	37,2%
% Total	72,8%	57,9%		24,3%	22,9%		97,1%	80,7%		-2,7%	6,4%		4,8%	6,8%		0,8%	6,0%		100,0%	100,0%	
EBIT Normalizado	5.290,8	4.661,8	13,1%	1.069,1	913,4	16,8%	6.359,9	5.575,2	13,7%	1.466,0	1.202,5	20,5%	(153,2)	(165,3)	ns	1.308,6	1.273,3	0,6%	8.981,3	7.885,7	13,5%
% Total	58,9%	59,1%		11,9%	11,6%		70,8%	70,7%		16,3%	15,2%		-1,7%	-2,1%		14,6%	16,1%		100,0%	100,0%	
EBITDA Normalizado	5.883,7	5.286,5	10,9%	1.254,6	1.055,9	18,6%	7.138,3	6.342,4	12,2%	1.756,2	1.437,2	21,4%	(58,4)	(86,2)	ns	1.525,0	1.480,9	0,2%	10.361,1	9.174,3	12,3%
% Total	56,8%	57,6%		12,1%	11,5%		68,9%	69,1%		17,0%	15,7%		-0,6%	-0,9%		14,7%	16,1%		100,0%	100,0%	
% Receita Líquida																					
Receita Líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-28,3%	-30,0%		-38,9%	-41,6%		-30,1%	-32,0%		-39,0%	-42,3%		-62,6%	-68,7%		-33,9%	-32,6%		-33,3%	-34,8%	
Lucro Bruto	71,7%	70,0%		61,1%	58,4%		69,9%	68,0%		61,0%	57,7%		37,4%	31,3%		66,1%	67,4%		66,7%	65,2%	
SG&A	-31,1%	-28,8%		-24,5%	-22,5%		-30,0%	-27,7%		-22,3%	-22,0%		-60,3%	-62,6%		-33,1%	-34,0%		-30,3%	-28,9%	
Outras Rec Operacionais	3,3%	2,1%		5,1%	3,8%		3,6%	2,4%		-0,4%	0,7%		3,3%	4,3%		0,1%	0,6%		2,3%	1,9%	
EBIT Normalizado	43,9%	43,3%		41,6%	39,7%		43,5%	42,7%		38,3%	36,4%		-19,6%	-27,0%		33,1%	34,0%		38,7%	38,1%	
EBITDA Normalizado	48,8%	49,1%		48,9%	45,9%		48,8%	48,6%		45,9%	43,5%		-7,5%	-14,1%		38,6%	39,6%		44,7%	44,3%	
Por Hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita Líquida	158,2	153,8	2,4%	94,7	91,5	3,5%	141,5	137,3	2,7%	114,8	97,9	19,5%	122,2	95,5	13,6%	340,6	318,5	3,5%	149,9	140,9	5,7%
CPV	(44,7)	(46,1)	-2,9%	(36,8)	(38,1)	-3,1%	(42,7)	(44,0)	-2,9%	(44,7)	(41,4)	9,9%	(76,5)	(65,5)	0,5%	(115,5)	(103,9)	7,6%	(50,0)	(49,1)	0,7%
Lucro Bruto	113,4	107,7	4,6%	57,8	53,4	8,2%	98,8	93,4	5,3%	70,1	56,5	26,5%	45,7	29,9	42,2%	225,1	214,6	1,5%	99,9	91,8	8,3%
SG&A	(49,2)	(44,2)	11,3%	(23,2)	(20,6)	13,4%	(42,4)	(38,0)	11,8%	(25,7)	(21,6)	22,0%	(73,7)	(59,7)	8,0%	(112,8)	(108,2)	-0,3%	(45,4)	(40,8)	10,1%
Outras Desp/Rec Operacionais	5,1	3,2	61,4%	4,8	3,5	38,5%	5,1	3,3	54,9%	(0,4)	0,7	ns	4,0	4,1	ns	0,4	2,0	ns	3,5	2,6	30,5%
EBIT Normalizado	69,4	66,6	2,9%	39,4	36,3	8,1%	61,5	58,6	3,9%	44,0	35,7	24,6%	(23,9)	(25,7)	ns	112,7	108,4	1,8%	58,0	53,7	8,0%
EBITDA Normalizado	77,1	75,6	0,9%	46,3	42,0	9,8%	69,0	66,7	2,6%	52,7	42,7	25,5%	(9,1)	(13,4)	ns	131,4	126,1	1,4%	67,0	62,4	6,9%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
R\$ milhões	Dezembro 2009	Dezembro 2008
Ativo		
Ativo não corrente		
Imobilizado	6.595,1	7.304,6
Ágio	17.527,5	17.912,4
Ativos Intangíveis	1.932,6	2.492,9
Investimentos	24,3	30,4
Aplicações financeiras	246,9	317,4
Ativos fiscais diferidos	1.368,5	1.817,8
Benefícios a empregados	13,7	19,9
Recebíveis	2.089,3	2.624,2
Total Ativo não corrente	29.797,8	32.519,6
Ativo corrente		
Aplicações financeiras	73,3	0,1
Estoques	1.488,1	2.018,1
Impostos a recuperar	986,2	479,7
Recebíveis	3.652,5	3.428,7
Caixa e equivalentes a caixa	4.042,9	3.298,9
Ativos disponíveis para venda	60,2	67,9
	10.303,2	9.293,3
Total Ativo	40.101,0	41.813,0
Passivo e Patrimônio Líquido		
Patrimônio Líquido		
Capital social	6.832,1	6.602,0
Reservas	(1.365,6)	321,5
Lucros acumulados	16.550,9	13.864,0
Patrimônio Líquido - Controlador	22.017,5	20.787,5
Participação de acionistas minoritários	278,7	224,1
Passivo não corrente		
Empréstimos e financiamentos	6.460,2	7.069,6
Benefícios a empregados	767,9	784,3
Passivo fiscal diferido	502,2	821,2
Contas a pagar	663,6	626,4
Provisões	919,4	962,9
	9.313,2	10.264,3
Passivo corrente		
Conta garantida	18,6	18,8
Empréstimos e financiamentos	801,1	3.588,2
Impostos a pagar	1.296,0	680,8
Contas a pagar	6.279,9	6.147,5
Provisões	96,2	101,8
	8.491,7	10.537,1
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	40.101,0	41.813,0



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO R\$ milhões	4T09	4T08	12M09	12M08
Receitas	6.778,6	6.365,5	23.194,0	20.713,2
Custo dos produtos vendidos	(2.251,6)	(2.199,6)	(7.731,9)	(7.217,6)
Lucro bruto	4.527,0	4.165,9	15.462,1	13.495,5
Despesas comerciais	(1.583,8)	(1.449,9)	(5.542,0)	(4.956,3)
Despesas administrativas	(446,4)	(292,5)	(1.478,0)	(1.037,0)
Outras receitas operacionais	161,7	123,8	539,3	383,5
Receitas e (despesas) especiais	(3,5)	(47,3)	196,6	(59,2)
Lucro operacional	2.655,0	2.500,0	9.177,9	7.826,5
Resultado financeiro líquido	(164,8)	(330,7)	(982,1)	(1.190,8)
Equivalência Patrimonial	0,2	(1,5)	0,7	2,3
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	2.490,4	2.167,8	8.196,5	6.638,0
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(725,9)	(432,3)	(2.208,1)	(1.447,2)
Lucro líquido	1.764,4	1.735,5	5.988,3	5.190,9
Atribuído para:				
Controlador	1.790,9	1.701,1	5.986,0	5.119,1
Participação dos minoritários	(26,5)	34,4	2,3	71,8
nº de ações em circulação - básico	616,4	614,0	615,5	613,8
nº de ações em circulação - diluído	617,3	614,5	616,4	614,3
Resultado por ação preferencial - básico	3,06	2,92	10,25	8,79
Resultado por ação ordinária - básico	2,78	2,65	9,32	7,99
Resultado por ação preferencial - diluído	3,06	2,92	10,23	8,78
Resultado por ação ordinária - diluído	2,78	2,65	9,30	7,98

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	4T09	4T08	2009	2008
R\$ milhões				
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do exercício	1.764,4	1.735,5	5.988,3	5.190,9
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciação, amortização e impairment	360,2	418,2	1.376,5	1.290,7
Perda por impairment nos recebíveis e estoques	12,2	19,2	74,7	56,0
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	28,6	81,1	119,9	190,8
Resultado financeiro líquido	164,8	330,7	982,1	1.190,8
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	34,8	24,5	(30,2)	7,8
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(6,5)	(16,0)	(27,5)	(20,0)
Perda/(ganho) na venda de ativos disponíveis para venda	(2,5)	(0,7)	(2,3)	(26,6)
Despesa com pagamentos baseados em ações	61,5	16,7	134,7	57,8
Despesa com imposto de renda e contribuição social	725,9	432,3	2.208,1	1.447,2
Resultado com equivalência patrimonial	(0,2)	1,5	(0,7)	(2,3)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	3.143,2	3.043,1	10.823,7	9.383,1
Redução/(aumento) nos recebíveis	(399,5)	(581,9)	(398,5)	(202,5)
Redução/(aumento) nos estoques	(43,7)	(367,3)	190,4	(395,3)
Aumento/(redução) nas provisões e outros contas a pagar	1.053,0	1.489,3	(98,8)	710,9
Geração de caixa das atividades operacionais	3.753,0	3.583,2	10.516,8	9.496,2
Juros pagos	(270,4)	(117,3)	(1.165,0)	(976,9)
Juros recebidos	75,9	8,2	158,6	92,6
Imposto de renda e contribuição social pagos	(250,9)	(577,2)	(813,3)	(1.579,4)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	3.307,6	2.896,9	8.697,0	7.032,6
Proventos da venda de imobilizado	13,3	(49,5)	88,5	53,9
Proventos da venda de intangível	0,1	(2,8)	-	18,1
Recebimento de empréstimos concedidos	0,5	0,0	1,5	0,7
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	17,8	-	(44,5)	-
Aquisição de participações minoritárias	(37,3)	(8,1)	(88,9)	(691,9)
Aquisição de imobilizado	(551,1)	(713,5)	(1.306,2)	(1.782,0)
Aquisição de intangíveis	(23,8)	(12,4)	(132,6)	(175,3)
Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	207,5	50,1	(79,6)	231,4
Aquisição de outros ativos	7,0	3,0	10,0	131,0
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(366,1)	(733,1)	(1.551,9)	(2.214,1)
Aumento de capital	0,3	-	85,0	55,7
Proventos de empréstimos e financiamentos	(62,2)	571,8	1.291,6	6.502,8
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(287,3)	(1.001,0)	(3.779,7)	(6.545,4)
Proventos/ recompra de ações em tesouraria	(3,5)	6,2	34,5	(600,6)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(67,1)	57,9	7,8	(605,7)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(3,0)	(3,5)	(7,7)	(10,8)
Dividendos pagos	(2.312,8)	(663,5)	(3.560,5)	(2.801,8)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(2.735,5)	(1.032,1)	(5.929,0)	(4.005,7)
Aumento/(redução) líquido no caixa	206,0	1.131,7	1.216,2	812,7
Saldo inicial de caixa (líquido da conta garantida)	3.851,8	2.007,8	3.280,0	2.240,9
Efeito de conversão no caixa	(33,5)	140,6	(471,9)	226,4
Saldo final de caixa (líquido da conta garantida)	4.024,3	3.280,0	4.024,3	3.280,0